

FACULDADE DOCTUM DE JOÃO MONLEVADE  
INSTITUTO ENSINAR BRASIL - REDE DOCTUM DE ENSINO

ECONOMIA COLABORATIVA E O FUTURO DOS ESCRITÓRIOS DE  
CONTABILIDADE

Tayne Aparecida de Carvalho<sup>1\*</sup>

Gláucia Aparecida Mendes Soares<sup>2\*\*</sup>

**Resumo**

A economia colaborativa tem como característica compartilhamento de bens e serviços, que tem ganhado força no mercado e criam um novo movimento na economia global. O ingresso desse modelo vem trazendo mudanças também no ramo contábil, principalmente nos modelos dos escritórios de contabilidade tradicionais. Neste sentido o estudo teve como objetivo, identificar como os escritórios estão se adequando à nova realidade da economia compartilhada; analisar como as mudanças estão ocorrendo nos atendimentos convencionais; mostrar os benefícios desse novo modelo; e identificar também qual a visão dos profissionais de contabilidade diante da economia colaborativa. Em termos metodológicos, procedeu-se um estudo através de um levantamento de campo, realizado por meio de formulários respondidos por profissionais de contabilidade que atuam no mercado com escritórios físicos. Os dados foram tratados e analisados mediante análise de conteúdo. Os resultados da pesquisa evidenciaram que a economia colaborativa é um conceito contemporâneo que pode auxiliar os escritórios de contabilidades a serem ainda mais eficientes e competitivos no mercado. O aumento do acesso à internet e a facilidade de acesso a novas tecnologias, são os principais fatores do crescimento da economia colaborativa e trazendo, como consequência, mudança na forma de realizar negócios considerando a realidade estudada.

**Palavras chave:** Economia colaborativa. Escritórios de contabilidades. Tecnologia.

---

<sup>1\*</sup> Graduando em Ciências Contábeis na Faculdade Doctum de João Monlevade; Tayne Aparecida de Carvalho; e-mail: tayneapcarvalho@gmail.com

<sup>2\*\*</sup> Professor Orientador; Gláucia Aparecida Mendes Soares; e-mail: promovefiscal@yahoo.com.br

## 1 INTRODUÇÃO

O mercado passa por constante e importantes mudanças, e é neste contexto que o presente artigo contempla uma visão atual do mercado contábil em relação a contabilidade colaborativa e suas práticas que evoluíram com a tecnologia, com o intuito de se adaptar à nova realidade.

A história da contabilidade é tão antiga quanto a própria história da civilização, a qual iniciou-se, empiricamente, com Leonardo Fibonacci e a partir do século XV ; com o Frei Luca Pacioli, que divulgou o método das partidas dobradas. A partir daí a contabilidade criou-se várias ramificações como a contabilidade de custos, que tem o papel importante de gerar informações que servem para auxiliar as tomadas de decisões, planejamentos, determinando custos de produção, entre outros.

Atualmente a contabilidade passa por mudanças significativas em sua estrutura, e para acompanharmos tais mudanças é necessário entender o passado para estruturar o presente de forma a entender o mercado tecnológico.

A economia compartilhada teve origem na década de 2000 nos Estados Unidos, impulsionada pelos avanços tecnológicos que proporcionaram a redução dos custos das empresas. (BOTSMAN; ROGERS, 2011).

Atualmente, no Brasil a economia compartilhada vem tomando forma e vem se transformando em modelos de negócios que visam o compartilhamento, venda, troca de bens ou serviços com os custos reduzidos . Existem inovações tecnológicas acontecendo em todo o mundo e em todas as áreas e novos padrões de negócios estão surgindo, incluindo as mudanças dos modelos tradicionais de escritórios de contabilidade.

O presente trabalho tem como objetivo identificar como os escritórios estão se adequando à nova realidade da economia compartilhada; analisar como as mudanças estão ocorrendo nos atendimentos convencionais; os benefícios desse novo modelo; e identificar qual a visão dos profissionais de contabilidade diante dessa economia colaborativa. O trabalho mostra a importância da evolução tecnológica, que contribui também para a evolução da economia colaborativa.

Em termos de justificativa, a motivação para escolha do tema em estudo fundamentou-se na importância da discussão sobre como a economia colaborativa

está revolucionando o modelo tradicional de escritórios de contabilidade, sobretudo o processo de atendimento aos clientes. Esse tema tem despertado interesse, por tratar de um processo de mudança na sociedade capitalista (BOSTMAN; ROGERS, 2011). Qual será o futuro dos escritórios de contabilidades tradicionais com toda a evolução tecnológica e o crescimento da economia colaborativa?

No âmbito acadêmico, esta pesquisa possui relevância por se tratar de um tema em discussão, contribuindo assim para ampliar e aprofundar os estudos na área de formação.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Nesta seção apresenta-se a teoria que embasou o estudo, relacionada aos conceitos de contabilidade básica, normas brasileiras de contabilidade, contabilidade de custos, bem como da economia compartilhada. Fatos esses inerentes aos avanços tecnológicos e, por fim, sobre o futuro dos escritórios de contabilidade tradicionais.

### **2.1 História da Contabilidade**

A Ciência Contábil é mais antiga do que imaginamos. Os primórdios usavam pedrinhas e pinturas rupestres nas paredes das cavernas para o controle do “estoque”. Com o crescimento e o enriquecimento da civilização, a contabilidade avançou, seguindo os costumes de cada povo com a sua cultura. Nessa evolução, eram utilizados papiros ou argilas para os registros.

No período medieval houve mais uma evolução. Com o surgimento dos feudos e da igreja católica, a contabilidade se tornou necessária pois a utilização das técnicas eram necessárias para o controle das riquezas, principalmente com os bens da igreja. Assim, na era medieval também surgiu o modelo de sistematização dos registros, formado pela obra de Leonardo Fibonacci. Entre as diversas técnicas apresentadas também pelo Luca Pacioli é possível identificar o método das Partidas Dobradas, que é empregada pelos contabilistas até os dias de hoje. Este avanço

também está relacionado com os progressos da matemática, da contabilidade e dos cálculos financeiros.

### **2.3 Economia colaborativa**

A economia colaborativa, também denominada de economia compartilhada ou de consumo colaborativo, é uma nova tendência que se expande por meio de novas organizações e novos modelos de negócio, com foco na colaboração, compartilhamento, e na sustentabilidade. (GANSKY, 2010).

O conceito de economia colaborativa surgiu nos Estados Unidos a partir dos anos de 2000 e tomou grande proporção após a crise mundial de 2008, quando os americanos começaram a perceber que o ritmo de consumo era muito acelerado. Tal atitude os fez repensar a maneira de consumir. A partir disso, começaram a praticar o modelo da economia compartilhada. (BOTSMAN; ROGERS, 2011)

Para Botsman e Rogers (2011), a ideia de consumo colaborativo é referente a um sistema em que as pessoas dividem seus recursos, mantendo o estilo de vida. Percebe-se uma economia inteira está deslocando das trocas de bens e serviços de clientes para clientes e não mais de empresas para clientes, alterando a relação entre consumidores e vendedores, impactando diretamente nos modelos de negócios.

Os bens comuns colaborativos estão impactando a vida econômica. Os mercados estão perdendo o lugar para estas redes, a cada dia, o acesso está se tornando mais importante que a posse, e o sonho de “ser rico” está sendo substituído pelo sonho de uma qualidade de vida melhor e sustentável (BOTSMAN; ROGERS, 2011).

A partir desse contexto em relação à economia colaborativa, o futuro apresenta vários desafios para este modelo econômico, entretanto, além de regulação e normativas em torno de seus processos, deve-se fortalecer a confiança e o compromisso entre as partes envolvidas para continuar a dar passos firmes em direção a um desenvolvimento sustentável (SINGER, 2002).

### **2.4 O avanço da Tecnologia e sua contribuição para a economia colaborativa**

As inovações tecnológicas vêm contribuindo muito para o crescimento da economia colaborativa, a internet permite a conexão de várias pessoas, facilitando a interligação, melhorando a comunicação e facilitando o acesso a informações, o que contribui para o bem-estar social no mundo. O desenvolvimento tecnológico foi propício para a criação de um mercado de trocas de bens e serviços entre pessoas desconhecidas, o que difere-se das práticas antigas, onde o compartilhamento era restrito somente a pessoas próximas (SCHOR, 2014).

Essa interconectividade tem ampliado o modelo econômico do compartilhamento, por meio de novas relações de consumo estimuladas por sites e aplicativos como OLX, Enjoei, AIRBNB entre diversos outros.

## **2.5 Economia compartilhada e o futuro dos escritórios de contabilidade**

O futuro também está chegando rapidamente aos escritórios contábeis. Muitos setores da economia já foram impactados por essas mudanças, e isso já é perceptível também no setor de escritórios de contabilidade.

Por mais desconfiado que você seja em relação ao futuro, lembre-se de como era a vida a cinquenta anos atrás; sem celular, internet e computadores pessoais.(MAURÍCIO BENEVENUTTI).

A evolução das tecnologias estimulou a expansão do empreendedorismo digital. Tal prática com baixo custo marginal tem tornado possível a oferta de novos produtos e serviços, bem como o desenvolvimento de novos modelos de negócio (BOTSMAN; ROGERS, 2011). A maioria dos modelos de negócios relacionados à economia colaborativa, são constituídos através de plataformas na Internet. As empresas realizam suas transações comerciais com fornecedores e consumidores, por meio virtual. Além disso, grande parte dessas empresas são novas no mercado e ainda estão se adaptando, buscando um modelo de negócio mais promissor (SCHOR, 2014).

A economia compartilhada, apesar de demonstrar grande potencial de desenvolvimento, ainda é pouco conhecida no Brasil (SCHOR, 2014), contribuindo para que os negócios que estão crescendo junto a esse novo modelo de compartilhamento e colaboração, se tornem ainda mais promissores no mercado.

Acredita-se que a economia compartilhada apresenta um grande potencial de desenvolvimento no Brasil, especialmente relacionada a economia tradicional (BOTSMAN; ROGERS, 2011).

Os escritórios de contabilidade possuem grandes oportunidades junto à economia colaborativa. A nova economia e os novos modelos de trabalho possui grande potencial a expansão do negócio através da internet, podendo tornar o negócio mais visível e com mais oportunidades para o crescimento da carteira de clientes.

Relacionando com alguns modelos de contabilidade colaborativa já existentes no mercado, há possibilidades de trabalho e de cooperação de diversas pessoas que possuem o mesmo propósito, realizando o trabalho na mesma plataforma, seja virtual ou presencial em espaço como o *coworking* (espaço de trabalho compartilhado e inspirador), tornando-se mais forte no mercado, com oportunidade de trocas de conhecimento e aprendizado.

#### **4 METODOLOGIA**

A metodologia utilizada neste artigo configura-se como de caráter descritiva. Pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis, afirma Gil (2011). Partindo-se deste pressuposto, o presente estudo expõe a evolução da economia colaborativa, principalmente no setor contábil, trazendo grandes mudanças aos modelos tradicionais de escritórios de contabilidade.

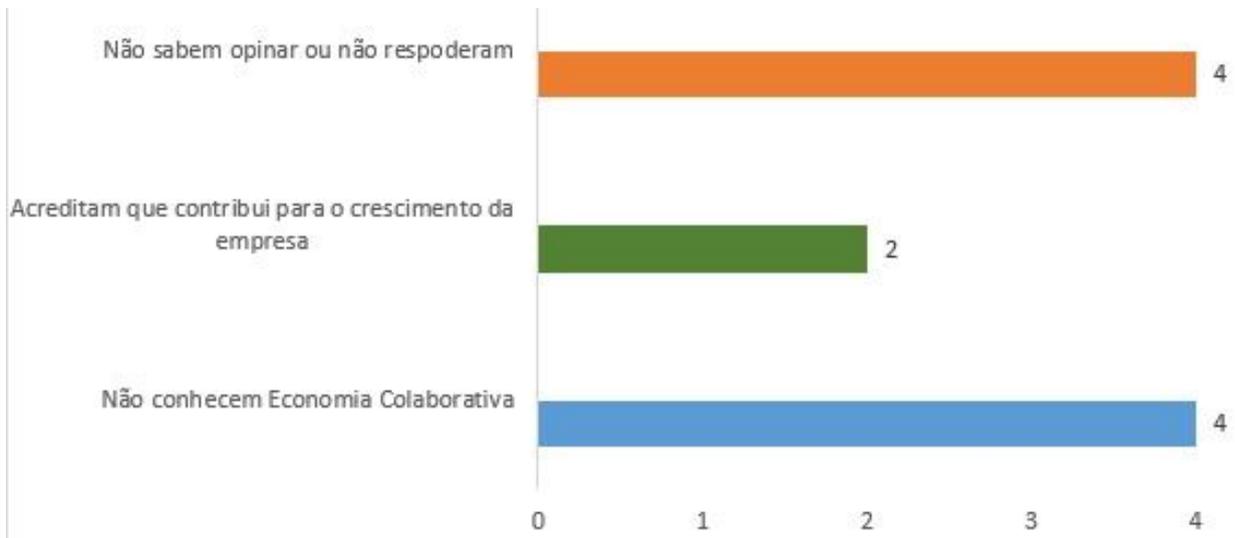
Também foi realizada uma pesquisa bibliográfica, que se caracteriza-se por ser desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos (GIL,2011). Juntamente com a pesquisa bibliográfica foi realizado um levantamento de campo através de aplicação de formulários direcionados aos profissionais de contabilidades. Segundo Gil (2011), as pesquisas deste tipo se caracterizam pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer.

Com relação à perspectiva da abordagem desse estudo, foi qualitativa, tendo como sujeito os escritórios de contabilidade tradicionais. Segundo Gil (2011), o uso

dessa abordagem proporciona o aprofundamento da investigação das questões do tema relacionado, contribuindo para a máxima valorização do contato direto com a situação estudada.

## 5- Análise dos Dados

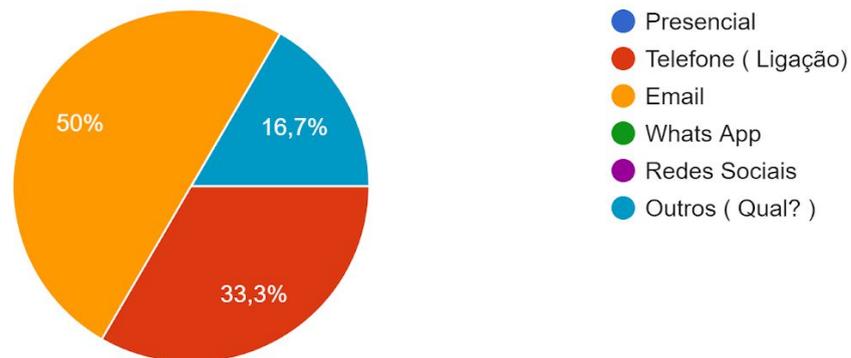
Por meio de um levantamento de campo, que utilizou questionários voltados para profissionais de contabilidade, foram abordados 10 contadores, que atuam no mercado tradicional de escritórios físicos. As respostas compiladas seguem abaixo:



Um total de 60% dos entrevistados responderam o questionário. Do total de respondentes, apenas 33,33% já ouviram falar sobre economia compartilhada, e acreditam que esta contribui para o crescimento da empresa. A grande maioria, 66,66%, ainda desconhece esse conceito.

## Forma de contato mais utilizada com os clientes:

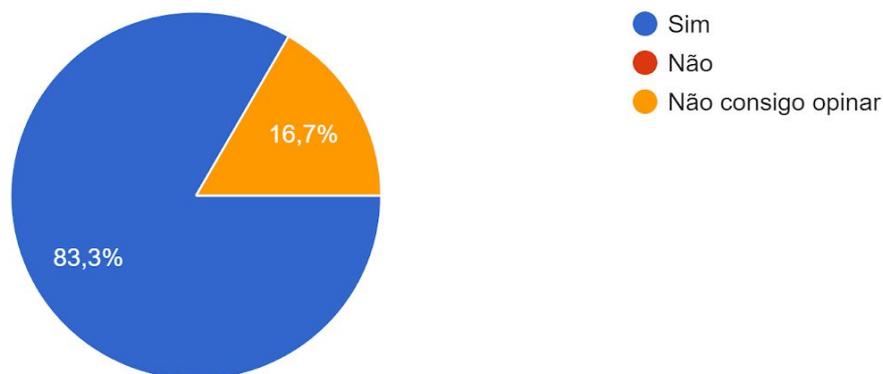
6 respostas



Analisando os dados, é nítido uma grande mudança na forma de atendimento aos clientes devido a evolução tecnológica, 50 % dos respondentes utilizam email como ferramenta principal para o contato com os clientes, o que difere que a maior parte dos atendimentos antigamente eram realizados de forma presencial e por meio de ligações. Apenas 16,7% realizam a maior parte dos atendimentos presencial. O resultado mostra que hoje os escritórios físicos, não necessitam necessariamente de uma estrutura para a captação de clientes, o que contribui muito para a redução dos custos. o Gráfico ainda mostra um número significativo em atendimentos por telefones, totalizando um valor de 33,33%. Mas ainda não possuem atendimento totalmente online, e não utilizam redes sociais como facebook e whatsapp ou espaços compartilhados como os *coworking* (espaço de trabalho compartilhado e inspirador), para a realização dos atendimentos.

Você acha que esse novo modelo da Economia Compartilhada pode contribuir de alguma forma para o crescimento da sua empresa?

6 respostas



De acordo com os dados, 83,3% dos respondentes acreditam que a Economia Compartilhada junto ao ramo contábil é promissor para o futuro. Além disso, acreditam que esse modelo pode contribuir para diversas formas de trabalho, inclusive acreditam também que é uma porta de entrada para novos profissionais no mercado, pois esse modelo de negócio possui um investimento mais baixos com custos menores. Obteve-se também, um resultado de 16,7% dos respondentes, que não conseguem opinar sobre esse novo modelo de negócio.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo atingiu o seu objetivo de descrever, identificar e a analisar a contribuição da economia colaborativa para as mudanças positivas para os escritórios de contabilidade tradicionais.

Para a elaboração deste artigo, a abordagem teórica ancorou-se nos conceitos de economia colaborativa relacionado aos escritórios de contabilidade e a realidade destes modelos no mercado atual.

Um aspecto importante a ser considerado, é de que apenas 33,33% já ouviram falar sobre economia compartilhada, o que demonstra a necessidade de maior divulgação para os profissionais desse ramo.

Acredita-se que no âmbito acadêmico a pesquisa teve relevância por se tratar de um tema contemporâneo, e ainda pouco estudado, contribuindo, para ampliar e aprofundar os estudos nesta área. Do ponto de vista organizacional, a pesquisa torna-se muito relevante para os escritórios de contabilidade, pois modelo de economia colaborativa pode direcionar e identificar oportunidades de negócios no mercado visando a implementação do movimento colaborativo, grandes mudanças nas políticas e nas práticas de atendimento e gestão do negócio.

Diante dos resultados da análise dos dados, os profissionais de contabilidade ainda não estão focados em grandes mudanças tecnológicas. Todos possuem e exercem seus trabalhos em escritórios físicos, nos meios convencionais. O conhecimento da economia colaborativa é de muita importância, pois a economia está apresentando fortes mudanças junto à sociedade. A redução de custos, transposição de barreiras entre processos e entregas, aumento da produtividade e flexibilidade, ajuda a potencializar os resultados da empresa, contribuindo para o aumento da receita mensal. Todos esses itens estão relacionados aos benefícios trazidos pela economia colaborativa.

Para estudos futuros, sugere-se a realização de pesquisas em outros modelos de negócios como exemplo: comércio varejista, prestadores de serviços, agências de viagens, entre outras, a fim de propagar conhecimentos aos que desconhecem a economia colaborativa contribuindo para possíveis novas idéias, e contribuindo também positivamente para toda a economia.

Por fim, espera-se que esta pesquisa contribua para melhor compreensão das mudanças introduzidas pela economia colaborativa, e que esta transição da era capitalista para o mundo compartilhado e muito mais colaborativo, possa ser um incentivo para a evolução dos escritórios de contabilidade.

## ***ABSTRACT***

The collaborative economy has as a characteristic the sharing of goods and services, which has gained strength in the market and creates a new movement in the global economy. The entry of this model has brought changes also in the accounting branch, mainly in the models of the traditional accounting offices. In this sense the study aimed to identify how the offices are adapting to the new reality of the shared economy; analyze how changes are occurring in conventional care; show the benefits of this new model; and also identify the vision of accounting professionals in the face of collaborative economics. In methodological terms, a study was carried out through a field survey, carried out through forms answered by accounting professionals who work in the market with physical offices. The data were treated and analyzed by content analysis. The results of the research showed that the collaborative economy is a contemporary concept that can help accounting offices to be even more efficient and competitive in the market. Increased access to the Internet and ease of access to new technologies are the main factors in the growth of the collaborative economy and, as a consequence, change in the way of doing business considering the reality studied.

**Keywords:** Collaborative economy. Accounting offices. Technology.

## REFERÊNCIAS

BOTSMAN, Rachel.; ROGERS, Roo. O que é meu é seu: como o consumo colaborativo está mudando a maneira como vivemos. Londres: Collins, 2011

Contabilidade Colaborativa – O que é? Por que isso é tão importante?. Disponível em: <https://www.ospcontabilidade.com.br/blog/contabilidade-colaborativa-o-que-e-por-que-isso-e-tao-importante/>. Acesso em: 26 Jul.2018

Contabilidade colaborativa ou tradicional: qual escolher e como. Disponível em: <http://contabnet.com.br/blog/contabilidade-colaborativa/>. Acesso em: 23 Abr. 2018

Contabilidade colaborativa, um movimento que pode mudar o futuro da atividade contábil no Brasil. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/noticias/negocios/contabilidade-colaborativa-um-movimento-que-pode-mudar-o-futuro-da-atividade-contabil-no-brasil/120094/>. Acesso em: 20 Nov. 2018

Economia Compartilhada é o Futuro das Contabilidades? Disponível em: <http://www.contábeis.com.br/noticias/35962/economia-compartilhada-e-o-futuro-da-contabilidade/>. Acesso em: 10 Abr.2018

GANSKY, L. A malha: Por que o futuro dos negócios é compartilhar. Nova Iorque: Portfolio Penguin, 2010.

GIL, 2011. Met. Téc. *Pesquisa social*. 6. São Paulo: Editora Atlas  
Disponível: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>.  
Acesso em: 18 Nov.2018

HISTÓRIA DA CONTABILIDADE. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/historia.htm>  
Acesso em: 10 Abr.2018

SCHOR, J. Debatendo a economia compartilhada. Great Transition Initiative, 2014. Disponível em: <http://greattransition.org/publication/debating-the-sharing-economy>. Acesso em: 24 Mar. 2018.

SINGER, Paul. Introdução à economia solidária. São paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.

## APÊNDICE

### Economia Compartilhada e o Futuro das Contabilidade Tradicionais

Esse formulário tem como objetivo contribuir para um levantamento de campo de uma aluna da Rede de Ensino Doctum João Monlevade a fim de complementar seu trabalho de conclusão do curso, onde o mesmo é voltado apenas para profissionais de Contabilidade.

Cordialmente.

Aluna Bacharelada em Ciências Contábeis

Faculdade Doctum João Monlevade

1- Há quanto tempo trabalha no Ramo Contábil?

2- Qual a forma de contato mais utilizada com os clientes?

a- Presencial

b- Telefone ( Ligação)

c- Email

d- Whats App

e- Redes Sociais

f- Outros ( Qual? ) \_\_\_\_\_

3- Procura saber com os novos clientes qual foi o meio de divulgação em que ficou sabendo da sua empresa ?

4-Já ouviu falar da Economia Compartilhada ?

5-O que acha dessa evolução tecnológica e desse novo modelo de contabilidade?

6-Você acha que esse novo modelo da Economia Compartilhada pode contribuir de alguma forma para o crescimento da sua empresa?

7-Seu escritório de contabilidade já vem se adequando ao modelo da Economia Compartilhada?